



Caderno Informativo

SICOOB

Credivertentes

Nº 120
Ano 26

SETEMBRO A
DEZEMBRO DE 2025

Rio Espera recebe 28ª agência da Cooperativa

 Página 3

 Stage Comunicação



Conheça a nova formação da nossa Diretoria Executiva

 Página 4

2026

Ninguém imaginava, em 1986, que a pequena Cooperativa de Crédito fundada em São Tiago comemoraria, um dia, **quatro décadas de história**. Ninguém mesmo.

Porque de um lado havia a descrença de quem não confiava, na própria Comunidade, em mobilizações populares – quanto mais tentando revolucionar o mercado financeiro a partir do interior. De outro, havia leis duras que pareciam sabotar qualquer movimento nesse sentido e manter a hegemonia dos bancos tradicionais.

Talvez houvesse um consenso velado de que “aquela loucura” protagonizada por homens do campo são-tiaguenses não duraria um dia sequer.

Mas aconteceu: aconteceu a Cooperativa de Crédito Rural Campos das Vertentes que, mais tarde, se tornaria o Sicoob Credivertentes. Ou melhor: a primeira Cooperativa de Crédito da Região foi alçada do centavo ao bilhão, de 22 fundadores a 50 mil Cooperados, de uma portinha improvisada a uma referência do Cooperativismo em Minas Gerais.

Chegar aos 40 anos, então, é um marco para os negócios, um símbolo da inclusão financeira, uma prova de que o Bem Comum é possível.

Foi preciso resistência e teimosia, mas também foi necessário profissionalizar quadros, ampliar portfólios, adotar estratégias ousadas, ouvir nossas Comunidades, manter com firmeza os propósitos que nos norteiam muito além de números e metas. Talvez seja essa a grande definição de Sustentabilidade: gerir coletiva e democraticamente uma instituição robusta que se destaca financeiramente enquanto atende demandas sociais e impulsiona sua gente.

Tudo isso está aqui, nesta edição.

Boa leitura!

Naquele ovinho?

por João Pinto de Oliveira,
presidente do Conselho de Administração

Em meados dos anos 1980, cabia à Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) o ínvio trabalho de reativar o Cooperativismo de Crédito – nocauteado em todo país pelo Regime Militar – em nosso Estado e no País.

Eis que justamente nesse contexto uma comitiva de Produtores Rurais sai do interior e dirige-se à sede da instituição na capital, Belo Horizonte. Como toda coincidência é pouca, o grupo acabou recebido por um técnico que por ventura conhecia São Tiago – ainda longe de ser a Terra do Café com Biscoito.

Pois bem, Inteirado do assunto e sem esconder a perplexidade o técnico diz:

- Uma Cooperativa de Crédito em São Tiago? Aquele... ovinho? Dissemos então, de novo esforço e sem recuar:

- Queremos criar, sim, a Cooperativa. O pequeno, meu senhor, também tem o direito e o dever de crescer.

A resposta na ponta da língua – e com orgulho – precisou ser repetida outras vezes. Afinal, ouvimos em outro ambiente oficial:

- Mas vocês não de convir que homens do campo não são aptos a administrar instituições financeiras...

Os impasses, no entanto, ficaram longe de restritos a esse tipo de discurso, à descrença e até algum deboche à nossa ousada proposta. Porque houve também empecilhos jurídicos. Um exemplo? O silêncio ensurdecador de instâncias superiores a quem precisávamos “pedir as bênçãos”.

Sim, embora protocolando infinitos documentos e cumprindo todos os trâmites legais e administrativos para constituir nossa Cooperativa... instituições acima de nós não se pronunciaram quanto ao nosso caso no intervalo previsto, de 60 dias.

Mais do que um exemplo de que “quem cala consente”, essa ausência de resposta configurava ali o chamado “deferimento tácito” nos termos da Lei 5764 – conhecida como Política Nacional do Cooperativismo. Nela, diz o Artigo 18: “A falta de manifestação do órgão controlador no prazo a que se refere este artigo implicará a aprovação do ato constitutivo”.

Mesmo assim, insistimos num “porquê”. Eis que, questionado informalmente quanto à não manifestação do nosso pleito durante evento, um técnico governamental disse que instituições financeiras administradas por “homens de botinas” não trariam boa recomendação.

Pois bem: o descompasso entre a realidade interiorana e o *establishment* oficial eram, além de consideráveis e lamentáveis, preconceituosos.

Mas, como dizem na internet, “deixamos aqui um alerta de spoiler”: vencemos tudo isso. E de botinas nos pés.

EXPEDIENTE

Filiada ao Sicoob Central Crediminas - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais; à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais; e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Fabiana Diêlle Barros de Oliveira - Vice-Presidente
Antônio Vicente de Andrade; Cristiano Alexandre de Almeida;
Lígia Honorina Moreira; Luís Cláudio dos Reis; Mauro Caporali Vivas; Wagner Ferraz Coelho Presotti; Yuri Carvalho Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Adriana Martins - Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco
Sérgio Nascimento - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Conselheiros Efetivos: Bruno Leão, Cristóvão Avelar e Luís Gustavo de Caputo Resende
Conselheiro Suplente: Henrique Fernando Godinho Santos

CADERNO INFORMATIVO DO SICOOB CREDIVERTENTES

Publicação do Sicoob Credivertentes - Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 - Centro
36350-000 - São Tiago - MG - **Telefone:** 0800 756 3173
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

São Tiago, Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Bias Fortes, Belo Horizonte, Barbacena, Cipotânea, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Desterro do Melo, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Rio Espera, Ritópolis, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita de Ibitipoca, Santana do Garambéu, São João del-Rei e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho
Thaís Almeida

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no *Caderno Informativo* do Sicoob Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião institucional.



Sicoob Credivertentes inaugura nova agência em Rio Espera

Ponto de Atendimento é o 28º no mapa de atuação da Cooperativa

Se, como diz Philip Kotler, a “melhor propaganda é feita por clientes satisfeitos”; imagine o poder daquela feita por... gente apaixonada. Disso, aliás, os moradores de Rio Espera, na Zona da Mata, entendem como poucos.

A 70km de Conselheiro Lafaiete, a cidade de 5,5 mil habitantes tem no próprio povo uma rede de “Publicidade Viva”. Tudo com conhecimento de causa (ou seria “de casa”?) e muito carisma. É impossível passar pela Praça da Piedade, por exemplo, e não receber um simpático “bom dia” acompanhado de explicações detalhadas sobre a imponente Igreja Matriz logo ali em frente.

Também pudera: lá dentro, no altar-mor, está uma imagem de Pietá assinada por ninguém menos que o Mestre Aleijadinho – ilustre morador da Comunidade no final do Século XVIII. Não é, porém, o único marco local.

Com Economia fortificada pelo Agronegócio, Rio Espera desponta no *Anuário Brasileiro da Cachaça*. O motivo? Ostentar a segunda maior densidade de Cachaçarias do país (são 15 no total, significando um estabelecimento para cada 365 habitantes; e produção que supera 200 mil litros por ano).

Faltava naquele canto do mapa, no entanto, uma *instituição financeira*.

Sim, “faltava”. Porque desde 18 de Dezembro o Sicoob Credivertentes tem portas abertas no Município.

O 28º Ponto de Atendimento (PA) da Cooperativa, aliás, foi inaugurado sob aplausos e ansiedade. “Passava em frente às obras todos os dias, pela manhã, e sempre comemorava esse presente pra Rio Espera. Sabe do que gostei muito também? Do relógio que foi colocado ali perto do Coreto”, disse a aposentada Ana Maria Miranda de Assis sobre dispositivo também instalado pela instituição na vizinhança. “Acho que o Sicoob vai deixar a cidade mais elegante, mais fina... Fazer o pessoal sorrir, viver mais”, completou.

AGÊNCIA

O novo PA tem cerca de 90m² com setores de atendimento personalizado, sala de reuniões e hall com Caixas Eletrônicas. “Além de promover a inclusão de todos os cidadãos e cidadãs no Sistema Financeiro, queremos também fortalecer parcerias que convergem em prol do Desenvolvimento. Pela acolhida que tivemos em Rio Espera, acreditamos que uma nova história está sendo escrita aqui para o Sicoob Credivertentes e para a Comunidade”, discursou o presidente do Conselho de Administração, João Pinto de Oliveira.

A vice-presidente, Fabiana Diéle Barros de Oliveira, complementou: “Esperamos, então, que este espaço seja sempre um ponto de encontro, de sonhos, de novas ideias, oportunidades e conquistas” – algo também destacado pelo diretor executivo-financeiro Sérgio Nascimento. “Tudo o que foi dito aqui reflete um compromisso da nossa Cooperativa e um propósito da equipe de Rio Espera. Esta, agora, é a casa de cada um de vocês – e estaremos sempre prontos para atendê-los”, finalizou.

A atuação do Sicoob Credivertentes no entorno da Cidade não é recente. De 2017 até aqui, outras três agências foram inauguradas por ali, levando Cooperativismo também a Senhora dos Remédios, Alto Rio Doce e Cipotânea.

A INSTITUIÇÃO

O Sicoob Credivertentes é, orgulhosamente, a primeira Cooperativa de Crédito da região. Fundada em 1986, ela tem sede em São Tiago, mas expandiu seu mapa de atuação para outras 25 Comunidades do interior. Há, ainda, uma agência na área central da capital mineira, Belo Horizonte; e a possibilidade de associação digital em qualquer lugar do país. Com isso, congrega hoje mais de 50 mil Cooperados.



Sicoob Credivertentes chega a 2026 com nova formação na Diretoria Executiva

Diretoria. No latim, *directorius*, significando “aquele que dirige, conduz”. No Regimento Interno da Cooperativa, “o órgão de Administração” responsável tanto pela execução “de planos, metas e estratégias” da Cooperativa quanto pelo estímulo “de boas práticas de Governança Corporativa”. Tudo isso preservando altos padrões éticos, Democracia, objetividade e, claro, a Sustentabilidade do negócio.

De alguma forma, no entanto, pequenas cenas do cotidiano *também* definem o corpo diretivo – talvez tão bem quanto os próprios conceitos que norteiam seus membros.

São funcionários recebidos com polidez e atenção pela Diretora Administrativa Adriana Martins; setores ouvidos pessoalmente – e sempre que preciso – pelo Diretor Financeiro Sérgio Nascimento; dúvidas ou impasses repentinos tratados com precisão pelo diretor de Gestão de Risco Hélder Resende. Ele, aliás, é veterano no cargo desde 2018. Já Adriana e Sérgio foram empossados em 2025, bem perto de um momento emblemático para o Sicoob Credivertentes: seus 40 anos de fundação.

Conheça os “novos” integrantes da Diretoria Executiva no Sicoob Credivertentes.

DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA

Adriana Martins ainda guarda seu primeiro crachá no Sicoob Credivertentes, com data de 1996. Na época,

chegou à instituição – então com uma década de história – como Secretária do Conselho. De lá, Adriana partiu para um cargo na Gerência Administrativa antecipando, ainda, uma memorável carreira como gerente de Recursos Humanos/Departamento Pessoal.

Já em Abril de 2025 a guinada foi ainda maior, assinando seu Termo de Posse como diretora da Cooperativa. Desde então, nas palavras dela, seu papel tem sido o de “promover elo, vínculo e fluidez em relações, estruturas do nosso organograma e tomadas de decisões”.

Nesse sentido, ela aponta ainda que “esta é uma cadeira de escuta ativa e ponte para que a informação seja consolidada, chegue a quem é de direito e se converta tanto em ações sustentáveis da nossa equipe quanto em percepções positivas daqueles que são os donos desta instituição – os Cooperados”.

DIRETOR EXECUTIVO FINANCEIRO

Sérgio Nascimento partiu da Gerência de Negócios para a Diretoria. Um salto que jamais imaginaria em 2007, quando chegou ao Sicoob Credivertentes para atuar na implantação de Microcrédito da instituição.

Empossado em Novembro, Nascimento aponta que sua função a partir de agora envolve “cuidar dos resultados. Algo extremamente abrangente”. Afinal, continua ele, isso “requer desenvolver e proporcionar taxas

adequadas; formular um portfólio financeiro que seja estratégico no mercado e chegue às pessoas certas; garantir uma despesa administrativa enxuta na Cooperativa. Ou seja, a Diretoria Executiva Financeira atua por uma estrutura interna robusta enquanto trabalha com visibilidade externa, agilidade de Serviços e competitividade dos Produtos”.

FUTURO

Hélder Resende chegou à Cooperativa em 2006 vindo da inspetoria de um banco. Os quase 25 anos de experiência no mercado financeiro, porém, não o prepararam para a grande virada do Cooperativismo. “Foi um recomeço em todos os sentidos – incluindo os próprios princípios diferenciados que encontrei aqui”, conta.

Diretor de Controle e Risco desde 2018, ele também conhece a fundo o Sicoob Credivertentes e crava avanços ainda maior da instituição, que chega às quatro décadas de história no próximo mês de Agosto. “Acredito no rejuvenescimento cultural, de ideias, tecnologias, processos e até do nosso quadro social. Tudo isso enquanto alcançamos mais localidades e exploramos diferentes possibilidades no mercado financeiro. Ao mesmo tempo, creio que seguiremos mostrando, com impactos positivos e bons exemplos, que estamos aqui para fazer a diferença também em Cidadania, Inclusão, Transformação”, encerra.



Sicoob Credivertentes realiza VI Encontro de Delegados

Evento foi marcado por capacitação técnica e posse de 160 representantes dos Cooperados

TIRADENTES – Na Sexta-Feira, 10 de Outubro, a charmosa cidade histórica foi marcada por um evento *também histórico* tanto para o Sicoob Credivertentes quanto para os mais de 160 Cooperados que se tornaram representantes legítimos – e Cooperativistas – de suas Comunidades.

É que na data aconteceu o *VI Encontro de Delegados*, quando eleitos em mais de 20 localidades foram definitivamente empossados na função. O mandato deles, aliás, se estende até 2029. “Acho que hoje a ficha caiu. Já sabia da minha responsabilidade, mas receber meu diploma e perceber que agora, sim, posso ser chamado de ‘Delegado’ deu ainda mais sentido pra tudo. Estou muito feliz e pronto para a missão”, comentou José Jorge Souza, de Barbacena.

O evento foi marcado ainda por uma maratona de palestras técnicas com temas que transitaram entre Filosofia Cooperativista; deveres institucionais; representatividade; bases jurídicas e, claro, Sustentabilidade do Negócio.

Todos assuntos esquematizados

numa cartilha exclusiva preparada pelo Sicoob Credivertentes. “Peço a você, Delegado, que transforme esse material em um verdadeiro guia de atividades para os próximos anos. É informativo, é didático e será uma bússola importante para tudo o que for realizar. Afinal, a informação é base essencial do Cooperativismo e de todo o relacionamento que terá com os demais Cooperados”, explicou a assessora jurídica Ana Olívia Câmara, da Eulino & Figueiredo Advogados.

Nesse sentido, o também jurista Davidson Eulino acrescentou: “O ‘ser Delegado’ vai muito além de votar em Assembleias porque cada um de vocês representa, na verdade, uma média de 297 Cooperados. Sua missão é coletiva, seu posicionamento também. Até porque, vamos lembrar, o Sicoob Credivertentes não se limita ao Conselho, à Diretoria, às equipes nas agências. Ao contrário, ele é de todos, para todos e conta com vocês”.

A delegada Valéria Oliveira, de Alfredo Vasconcelos, sentiu o

impacto de tudo isso como motivação para fazer a diferença na terra natal. “Penso em levar pra mais pessoas o propósito da Cooperativa; mostrar o que realmente ela tem a oferecer. Além disso, quero muito ouvir os Cooperados da minha Cidade, entender o que têm buscado e, quem sabe, poder ampliar o alcance das Ações Sociais por lá”, pontuou.

E foi ouvindo depoimentos como esse que o presidente do Conselho de Administração no Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, cravou: o *VI Encontro de Delegados* veio consagrar palavras-chave do Cooperativismo. “Nos reunimos para celebrar a participação democrática, o diálogo, o conhecimento aprofundado da nossa filosofia. Tudo isso sem perder de vista as questões administrativas e legais que mantêm a Sustentabilidade dos nossos negócios. É sabendo, exercitando e mesmo falando sobre esses assuntos com transparência que confirmamos o que sempre dizemos: somos todos os verdadeiros donos da Cooperativa”, encerrou.



Viola Viva dá show no Dia C do Sistema Ocemg

Crianças com idades entre 10 e 15 anos integram projeto do Sicoob Credivertentes mesclando Música, Memória e Tradição

BELO HORIZONTE – O céu nublado no coração da Capital Mineira mal chamou a atenção quando, às 9h30, mais de 20 crianças subiram ao palco *radiantes*. Aqueles eram aprendizes do projeto *Viola Viva*, realizado desde 2023 na cidade-sede do Sicoob Credivertentes, São Tiago – e visitavam a metrópole para participar pela primeira vez de celebrações do *Dia de Cooperar (Dia C)*.

O evento foi promovido pelo Sistema Ocemg na Praça da Assembleia. Tudo com agenda lotada de espetáculos culturais, oficinas, prestações de serviços e, claro, Cooperativismo.

Mais de 3 mil pessoas passaram por lá. “Foi um dia muito importante marcado por União e Bem Comum. Algo que se reflete na satisfação das pessoas em se sentirem vistas e acolhidas; no pertencimento, no senso de Comunidade que fica ainda mais forte em oportunidades e interações como

esta”, comentou a vice-presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credivertentes, Fabiana Diéle Barros de Oliveira.

MÚSICA E SENTIMENTO

“Fazer o bem; recuperar identidades; e despertar o Cooperativismo através da Música é uma Missão. Então foi maravilhoso e mais que emocionante participar do evento. Aliás, nossos meninos e meninas brilharam, viu? Sou muito feliz nessa parceria com o Sicoob Credivertentes – e já estamos nos preparando para subir ao palco em mais uma festa grande”, contou o violeiro, cantor, músico, compositor e grande mestre no projeto *Viola Viva*, Chico Lobo.

A iniciativa foi idealizada pelo Sicoob Credivertentes na sua terceira-ano da instituição, São Tiago, e conta com metodologia criada pelo artista desde 2023, ano em que a primeira turma de aprendizes foi formada por crianças com idades

entre 10 e 15 anos. Junto com ela foi preparado outro violeiro, o músico e agora também professor dos violeirinhos, Preto Alexandre.

Eis que, em dois anos, o grupo já se apresentou no *Del Rei Next*, em São João del-Rei; em eventos como os encontros de *Lideranças* e de *Mulheres Cooperativistas*, promovidos pelo Sicoob Credivertentes; e em diferentes praças públicas do interior.

Na capital, porém, foi a primeira experiência – e o talentoso João Noé, de 13 anos, garante ter sido incrível. “Foi especial, sabe? Chegamos muito animados, felizes mesmo! E acho que o público gostou muito de nós. As pessoas cantaram junto com a gente, aplaudiram, sorriram... Tudo isso nos deixou ainda mais preparados para o próximo show”, disse em referência a apresentação na *Festa do Café com Biscoito*. O evento, sediado em São Tiago, reúne cerca de 100 mil pessoas por edição (*confira na página 8*)



Estudantes das Vertentes vão à final do Concurso Cultural

Ação do Instituto Sicoob ultrapassou meio milhão de participantes em 2025

Dizem que “um é bom; dois é demais”. E essa ideia faz todo sentido no Campo das Vertentes. Isso porque a região teve classificação em dose dupla para as finais do *Concurso Cultural*, promovido simultaneamente em todo o país pelo Instituto Sicoob.

RESENDE COSTA

A Capital do Artesanato Têxtil já pode se considerar, também, “dos alunos brilhantes”.

Sim, pelo segundo ano consecutivo a cidade garantiu um representante na Etapa Nacional do *Concurso Cultural*. Isso porque em 2024 um Desenho da pequena Ester Vicentini, de 8 anos, foi selecionado para a grande final da categoria. Já no fim de 2025 a conquista veio com Texto Narrativo de Arthur José Resende Chaves.

As duas crianças ainda têm outros detalhes em comum: o fato de estudarem na Escola Municipal Conjuntos Resende Costa e serem alunos da educadora Susana Valéria.

BARBACENA

Outra Comunidade a se destacar foi Barbacena, terra natal de Kimberlly Fernandes da Silva. Aluna da Escola Municipal Tony Marcos de Andrade,

a estudante também se classificou para a última etapa do *Concurso Cultural* – e recebeu uma salva de elogios na internet tão logo o resultado foi divulgado. “Kimberlly é um motivo de orgulho e um exemplo inspirador para seus colegas. É o início de um caminho de grandes conquistas, comentou um internauta. “Obrigada, Sicoob, pela valorização do conhecimento”, acrescentou outro após deixar os parabéns à menina.

LEGIÃO COOPERATIVISTA

O *Concurso Cultural* é uma realização do Instituto Sicoob e bateu recordes ao mobilizar mais de 600 mil crianças e adolescentes na edição de 2025 – uma verdadeira multidão de talentos estimulada a criar sobre o tema “Diversidade que soma, Cooperação que multiplica”.

No Campo das Vertentes a dinâmica somou 3 mil Textos, Poemas, Desenhos e Tirinhas. Todos produzidos nas salas de aula de 16 Cidades. O resultado? Engajamento potente entre Cooperativa, Escolas, Educadores, Famílias e Alunos.

Desse verdadeiro combo de arte saíram 12 trabalhos premiados, no final de Outubro, na chamada Etapa Local do *Concurso Cultural*. Dali eles

avanzaram para a Etapa Regional, onde uma banca especializada avaliou atividades de toda Minas Gerais.

Os textos assinados por Arthur e Kimberlly, então, brilharam mais uma vez; e foram parar em Brasília, já se consolidando no “top 3” entre os melhores do país.

AS NARRATIVAS

Em *A Quebra do Silêncio*, Arthur narrou ao longo de 18 linhas um momento transformador: aquele em que diferentes alunos se juntaram a uma professora de Libras (Língua Brasileira de Sinais). O motivo? Traduzir os ensaios de coreografia para uma Festa Junina e Cooperar, assim, na inclusão de uma colega com deficiência auditiva. “Foi um sucesso. E com a participação de todos vencemos o silêncio”, escreveu.

Já Kimberlly se expressou também em quase 20 linhas pra contar sobre um mutirão Cooperativista na Comunidade em que mora, a Nove de Março, e deu lições importantes sobre o poder da união. “Ganhamos uma linda praça onde todos riem, brincam e colecionam momentos de lazer. Ganhamos a certeza de que quando pessoas diferentes se juntam, o bem se multiplica”, encerrou.



Sicoob Credivertentes patrocina mais uma edição da Festa do Café com Biscoito

Cooperativa foi uma das idealizadoras do evento, lançado em 1999

SÃO TIAGO – “O mundo é bão, Sebastião...”, cantou Nando Reis no Domingo, 14 de Setembro, enquanto subia ao palco principal na 25ª *Festa do Café com Biscoito*. O público que lotava a Praça da Matriz, em São Tiago, se transformou em um gigantesco coral – e nenhuma outra música traduziria tão bem o momento.

Afinal, no maior evento do Campo das Vertentes, tudo é mais que “bão” mesmo – a começar pelas 7 toneladas de Biscoito degustadas gratuitamente em mais de 30 estandes; e pelos mais de 3,5 mil litros de Café servidos do jeito que o mineiro gosta:quentinho. O resultado não poderia ser diferente: recorde de público, com mais de 120 mil pessoas celebrando a História, as tradições e os sabores são-tiaguenses.

PATRIMÔNIO

Já oficializada como Patrimônio Cultural de Minas Gerais, a *Festa do Café com Biscoito* teve sua primeira edição em 1999 baseada na boa mesa, na hospitalidade e nas receitas caseiras que São Tiago mantém geração a geração desde o Século XVIII – quando tropeiros adotavam a cidade como parada. Na época, eles já eram recebidos com quitandas que, pouco a pouco, passaram a ser também comercializadas no entorno.

Aliás, para que não reste dúvidas, além de histórica a *Festa do Café com Biscoito* é Cooperativista. Algo que vale não só para a união de empreendedores e moradores em prol da Gastronomia, do Turismo e do Comércio; mas também para as próprias origens do evento, que tem o Sicoob Credivertentes como um de seus idealizadores. “Houve um momento em que nossa Cidade era chamada pejorativamente de ‘Café com Biscoito’, dado nosso costume de recepcionar as pessoas e celebrar momentos importantes da família com quitutes. Mesmo de maneira simples, já se mostrava ali que havia um talento pronto para ser descoberto e compartilhado com todo mundo. Foi nisso que nossa Cooperativa apostou. Então nos orgulha perceber que aquela ideia sonhada no início dos anos 1990 e implementada com tanta modéstia nas primeiras edições se transformou nesse fenômeno que fortaleceu a identidade local, incentivou a indústria e revolucionou a Economia”, comenta o presidente do Conselho de Administração da Cooperativa, João Pinto de Oliveira.

Hoje, mais de 70 fábricas de Biscoito operam em São Tiago – e exportam seus produtos para todo o País.

QUEM VEM SEMPRE VOLTA

O pequeno Miguel Silveira, 8 anos, talvez não compreenda tudo isso. Mas com certeza sente o impacto de todo o contexto – e mal pode esperar para a próxima experiência. “Vim de Petrópolis com a minha tia e adorei. Já perguntei pra ela se podemos voltar no ano que vem porque vou ser um pouco maior e então vou conseguir comer mais biscoitos ainda”, gargalhou. A aposentada Guilhermina Lopes literalmente *alimenta* raciocínio semelhante. “Tenho 85 anos e preciso evitar açúcar. Mas meu médico me deu um ‘vale Festa’ e deixou que eu me comesse à vontade aqui antes de voltar pra dieta na Segunda-Feira. Você não imagina a felicidade que estou sentido. Acho que vou pedir outra brechinha pro doutor em 2026. Quero estar aqui todos os anos”, riu.

A *Festa do Café com Biscoito* aconteceu entre 11 e 14 de Setembro com fatura, também, de atrações culturais. Ao todo, mais de 21 artistas – locais, mineiros e nacionais – passaram pelos dois palcos do evento; que contou ainda com *Oficina dos Biscoitos Falantes* para a criançada; Momento Saúde; Folia de Reis; Roda de Capoeira; e toda diversidade que o Campo das Vertentes tem.